



## Informativo Epidemiológico de Arboviroses

Janeiro de 2019

Semana Epidemiológica 52 (23/12 a 29/12)\*

### Dengue

A Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS), por meio do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS/RS) registrou até a Semana Epidemiológica (SE 52), 815 casos suspeitos de Dengue, sendo 25 casos confirmados importados, 676 descartados e 28 ainda continuam aguardando investigação (Tabela 1).

Tabela 1: Casos de Dengue segundo critério de classificação final, RS, 2018.

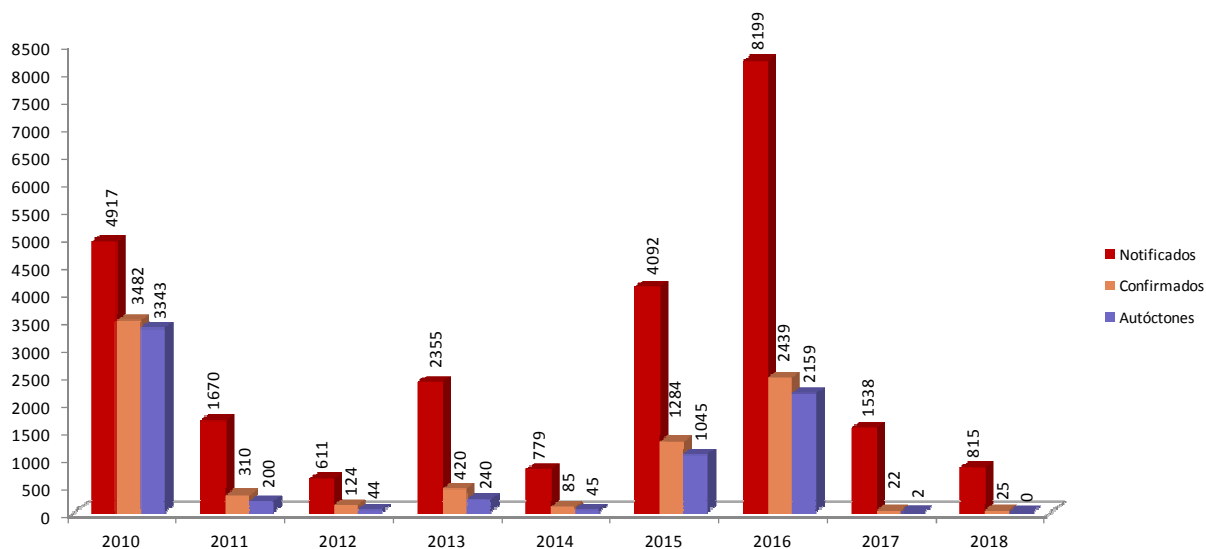
| Classificação            | Casos      | %             |
|--------------------------|------------|---------------|
| <b>Confirmados</b>       | <b>25</b>  | <b>3</b>      |
| Autóctones               | 0          | 0             |
| Importados               | 25         | 3             |
| <b>Inconclusivos</b>     | <b>86</b>  | <b>11</b>     |
| <b>Descartados</b>       | <b>676</b> | <b>83</b>     |
| <b>Em Investigação</b>   | <b>28</b>  | <b>3</b>      |
| <b>Total Notificados</b> | <b>815</b> | <b>100,00</b> |

Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 29/12/2018)

Na série histórica de 2010 a 2018 até a SE 52 de cada ano, observa-se que o **ano de 2018**, comparado com os anteriores, até o momento, é o único sem caso autóctone.

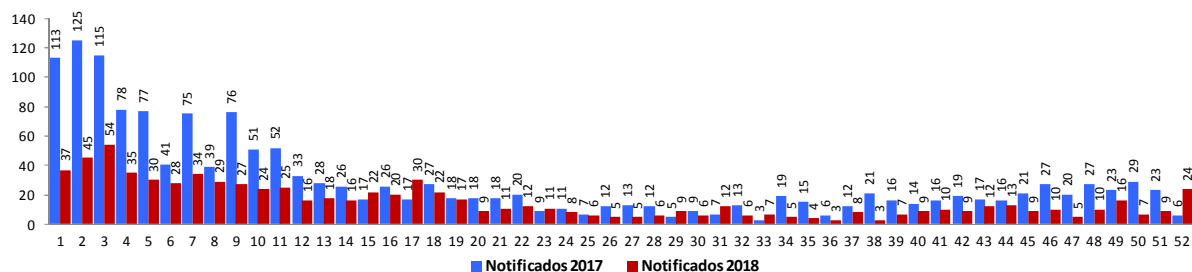
\*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 52 de 2018 (31/12 a 29/12/18)

Gráfico 1. Comparativo dos casos de Dengue segundo classificação, RS, 2010 a 2018 (até SE 52)\*



Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 29/12/2018)

Gráfico 2. Casos **notificados** de Dengue por Semana Epidemiológica de início de sintomas, RS, 2017-2018\*



Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 29/12/2018)

Os casos de dengue são notificados em todos os meses do ano, embora haja um aumento durante a sazonalidade da doença que ocorre entre os meses de novembro a maio. O Gráfico 2 mostra as notificações de dengue nos anos de 2017 e 2018 e nos permite identificar uma queda no número de notificações em 2018 em relação ao ano de 2017.

Até a SE 52 de 2018, 171 municípios de 19 Coordenadorias Regionais de Saúde (Tabela 2) notificaram casos suspeitos de dengue.

\*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 52 de 2018 (31/12 a 29/12/18)

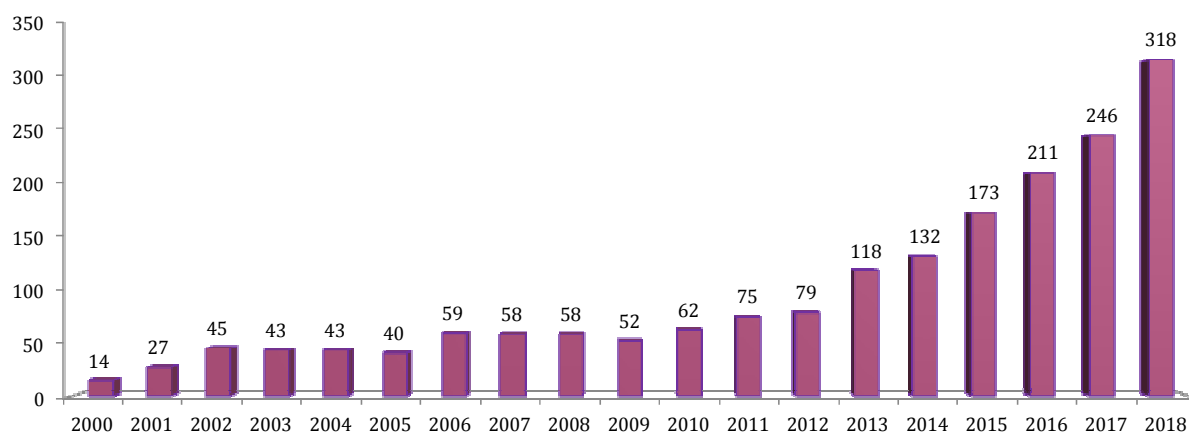
Tabela 2: Casos notificados e confirmados de Dengue segundo CRS de residência, RS, 2017 - 2018 (até SE 52)

| Regional de Residencia         | 2017        |             | 2018        |             |
|--------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
|                                | Notificados | Confirmados | Notificados | Confirmados |
| 1ª CRS - Porto Alegre          | 210         | 5           | 97          | 3           |
| 2ª CRS - Porto Alegre          | 565         | 4           | 238         | 3           |
| 3ª CRS - Pelotas               | 23          | 3           | 20          | 3           |
| 4ª CRS - Santa Maria           | 28          | 0           | 43          | 0           |
| 5ª CRS - Caxias do Sul         | 84          | 5           | 46          | 4           |
| 6ª CRS - Passo Fundo           | 80          | 0           | 68          | 3           |
| 7ª CRS - Bagé                  | 7           | 0           | 2           | 0           |
| 8ª CRS - Cachoeira do Sul      | 3           | 0           | 8           | 0           |
| 9ª CRS - Cruz Alta             | 40          | 0           | 14          | 1           |
| 10ª CRS - Alegrete             | 25          | 2           | 11          | 1           |
| 11ª CRS - Erechim              | 7           | 0           | 10          | 1           |
| 12ª CRS - Santo Ângelo         | 65          | 0           | 50          | 1           |
| 13ª CRS - Santa Cruz do Sul    | 25          | 0           | 9           | 0           |
| 14ª CRS - Santa Rosa           | 96          | 1           | 42          | 1           |
| 15ª CRS - Palmeira das Missões | 4           | 0           | 7           | 0           |
| 16ª CRS - Lajeado              | 25          | 1           | 14          | 1           |
| 17ª CRS - Ijuí                 | 147         | 0           | 86          | 1           |
| 18ª CRS - Osório               | 40          | 0           | 21          | 1           |
| 19ª CRS - Frederico Westphalen | 66          | 1           | 29          | 1           |
| <b>Total</b>                   | <b>1540</b> | <b>22</b>   | <b>815</b>  | <b>25</b>   |

Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 29/12/2018)

Em uma série histórica de 2000 até 2018 (SE 51), observa um aumento significativo no número de município infestados pelo mosquito *Aedes aegypti* no estado (Gráfico 3).

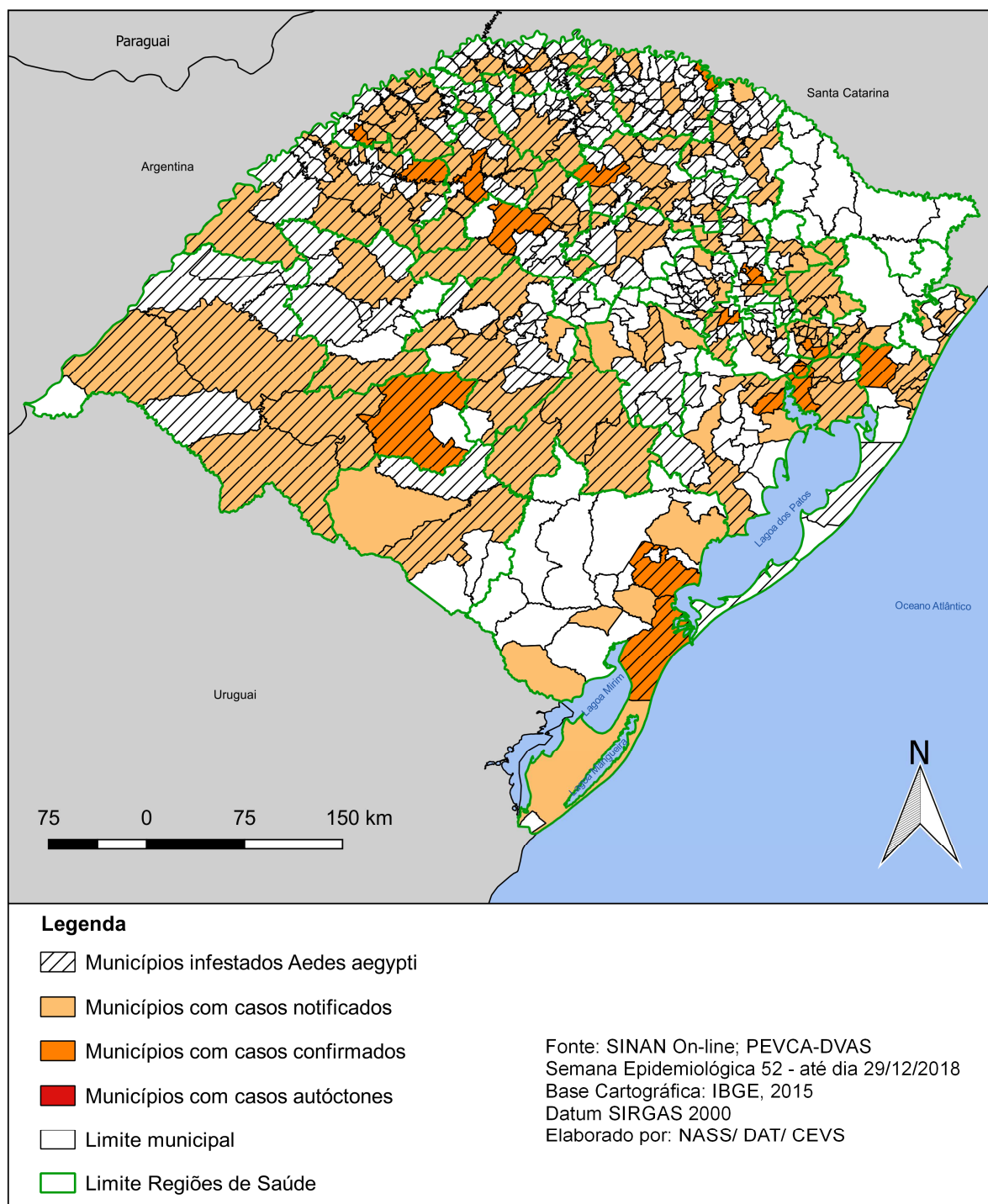
Gráfico 3. Municípios Infestados por *Aedes aegypti*, RS, 2000-2018\* (até SE 51)



Fonte: SISPNC-D-RS - (dados preliminares até 19/12/2018)

\*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 52 de 2018 (31/12 a 29/12/18)

Figura 1: Mapa dos municípios infestados e com casos de Dengue Notificados e Confirmado, RS, SE01 a 52/2018.



Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 29/12/2018)

Tabela 3: Municípios Infestados por *Aedes aegypti* segundo CRS de residência, RS, 2018\*

| CRS | Nº Infestados | Nº de Municípios Infestados (318) por <i>Aedes aegypti</i> 19/12/2018   |
|-----|---------------|---|
| 1ª  | 19            | Campo Bom, Canoas, Capela de Santana, Dois Irmãos, Estância Velha, Esteio, Igrejinha, Ivoti, Lindolfo Collor, Montenegro, Nova Hartz, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Parobé, São Leopoldo, São Sebastião do Caí, Sapiranga, Sapucaia do Sul e Taquara.   |
| 2ª  | 12            | Alvorada, Cachoeirinha, Camaquã, Charqueadas, Dom Feliciano, Eldorado do Sul, Glorinha, Gravataí, Guaíba, Minas do Leão, Porto Alegre e Viamão.   |
| 3ª  | 03            | Pelotas, Rio Grande e São José do Norte.  |
| 4ª  | 19            | Cacequi, Capão do Cipó, Faxinal do Soturno, Formigueiro, Itacurubi, Itaara, Ivorá, Jaguari, Júlio de Castilhos, Nova Esperança do Sul, Nova Palma, Quevedos, Restinga Seca, Santa Maria, Santiago, São Francisco de Assis, São Pedro do Sul, São Sepé e Unistalda.  |
| 5ª  | 14            | Antônio Prado, Bento Gonçalves, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Farroupilha, Feliz, Garibaldi, Guaporé, Nova Araçá, Nova Bassano, Nova Petrópolis, Nova Prata, Parai e Veranópolis.  |
| 6ª  | 47            | Água Santa, Almirante Tamandaré do Sul, Alto Alegre, Barracão, Barros Cassal, Cacique Doble, Camargo, Campos Borges, Carazinho, Casca, Ciríaco, Coqueiros do Sul, Coxilha, David Canabarro, Ernestina, Espumoso, Gentil, Ibiaçá, Ibiraiaras, Ibirapuitã, Itapuca, Lagoa dos Três Cantos, Lagoa Vermelha, Marau, Mormaço, Não Me Toque, Nicolau Vergueiro, Paim Filho, Passo Fundo, Pontão, Sananduva, Santo Antônio do Planalto, Santo Expedito do Sul, São Domingos, São João da Urtiga, São José do Ouro, Serafina Correa, Sertão, Soledade, Tapejara, Tapera, Tio Hugo, Tunas, Vanini, Victor Graeff, Vila Langaro e Vila Maria. |
| 7ª  | 02            | Bagé e Lavras do Sul.   |
| 8ª  | 06            | Arroio do Tigre, Caçapava do Sul, Cachoeira do Sul, Encruzilhada do Sul, Estrela Velha e Sobradinho.  |
| 9ª  | 12            | Boa Vista do Incra, Colorado, Cruz Alta, Fortaleza dos Valos, Ibirubá, Jacuizinho, Quinze de Novembro, Saldanha Marinho, Salto do Jacuí, Santa Bárbara do Sul, Selbach e Tupanciretã.   |
| 10ª | 09            | Alegrete, Itaqui, Maçambará, Manoel Viana, Quaraí, Rosário do Sul, Santana do Livramento, São Gabriel e Uruguaiana.   |
| 11ª | 29            | Aratiba, Áurea, Benjamin Constant do Sul, Barão do Cotegipe, Campinas do Sul, Carlos Gomes, Centenário, Charrua, Cruzaltense, Entre Rios do Sul, Erebangó, Erechim, Erval Grande, Estação, Faxinalzinho, Floriano Peixoto, Gaurama, Getúlio Vargas, Ipiranga do Sul, Jacutinga, Marcelino Ramos, Nonoai, Paulo Bento, Ponte Preta, Quatro Irmãos, Rio dos Índios, São Valentim, Severiano de Almeida e Viadutos.  |
| 12ª | 24            | Bossoroca, Caibaté, Cerro Largo, Dezesseis de Novembro, Entre-Ijuís, Eugênio de Castro, Garruchos, Guarani das Missões, Mato Queimado, Pirapó, Porto Xavier, Rolador, Roque Gonzales, Salvador das Missões, Santo Ângelo, Santo Antônio das Missões, São Borja, São Luiz Gonzaga, São Miguel das Missões, São Nicolau, São Pedro do Butiá, Sete de Setembro, Ubiretama e Vitória das Missões.   |
| 13ª | 03            | Pantano Grande, Rio Pardo e Santa Cruz do Sul.  |
| 14ª | 22            | Alecrim, Alegria, Boa Vista do Buricá, Campina das Missões, Cândido Godói, Doutor Maurício Cardoso, Giruá, Horizontina, Independência, Nova Candelária, Novo Machado, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Santa Rosa, Santo Cristo, São José do Inhacorá, São Paulo das Missões, Senador Salgado Filho, Três de Maio, Tucunduva e Tuparendi.   |
| 15ª | 24            | Barra Funda, Boa Vista das Missões, Braga, Chapada, Constantina, Coronel Bicaco, Dois Irmãos das Missões, Engenho Velho, Gramado dos Loureiros, Lajeado do Bugre, Miraguá, Nova Boa Vista, Novo Barreiro, Novo Xingu, Palmeira das Missões, Redentora, Ronda Alta, Rondinha, Sagrada Família, São José das Missões, São Pedro das Missões, Sarandi, Três Palmeiras e Trindade do Sul.   |
| 16ª | 18            | Arroio do Meio, Bom Retiro do Sul, Colinas, Cruzeiro do Sul, Dois Lajeados, Encantado, Estrela, Fazenda Vila Nova, Forquetinha, Lajeado, Marques de Souza, Muçum, Paverama, Putinga Taquari, Teutônia, Travesseiro e Westphalia.  |
| 17ª | 20            | Ajuricaba, Augusto Pestana, Bozano, Campo Novo, Catuípe, Chiapeta, Condor, Coronel Barros, Crissiumal, Humaitá, Ijuí, Inhacorá, Jóia, Nova Ramada, Panambi, Pejuçara, Santo Augusto, São Martinho, São Valério do Sul e Sede Nova.  |
| 18ª | 10            | Arroio do Sal, Capão da Canoas, Cidreira, Imbé, Mostardas, Osório, Santo Antônio da Patrulha, Torres, Tramandaí e Três Cachoeiras.  |
| 19ª | 25            | Alpestre, Ametista do Sul, Barra do Guarita, Bom Progresso, Caiçara, Cristal do Sul, Derrubadas, Erval Seco, Esperança do Sul, Frederico Westphalen, Iraí, Liberato Salzano, Novo Tiradentes, Palmitinho, Pinhal, Pinheirinho do Vale, Planalto, Rodeio Bonito, Seberi, Taquaruçu do Sul, Tenente Portela, Tiradentes do Sul, Três Passos, Vista Alegre e Vista Gaúcha.   |

Fonte: SISPNCD-RS - (dados preliminares até 19/12/2018)

## Febre de Chikungunya

No cenário nacional, em 2018, até SE 48, foram notificados 84.294 casos suspeitos, dos quais 64.588 (76,6%) confirmados com 35 óbitos. Dados atualizados se encontram no [Boletim Epidemiológico - Volume 49 - nº 49 - 2018 - Monitoramento dos casos de dengue, febre de chikungunya e febre pelo vírus Zika até a Semana Epidemiológica 48, 2018](#)).

Até a SE 52 de 2018, o Rio Grande do Sul, notificou 288 casos de Febre de Chikungunya, com 19 casos confirmados, destes 11 são autóctones todos do município de Santiago e 01 óbito importado, residente no município de Santana do Livramento.

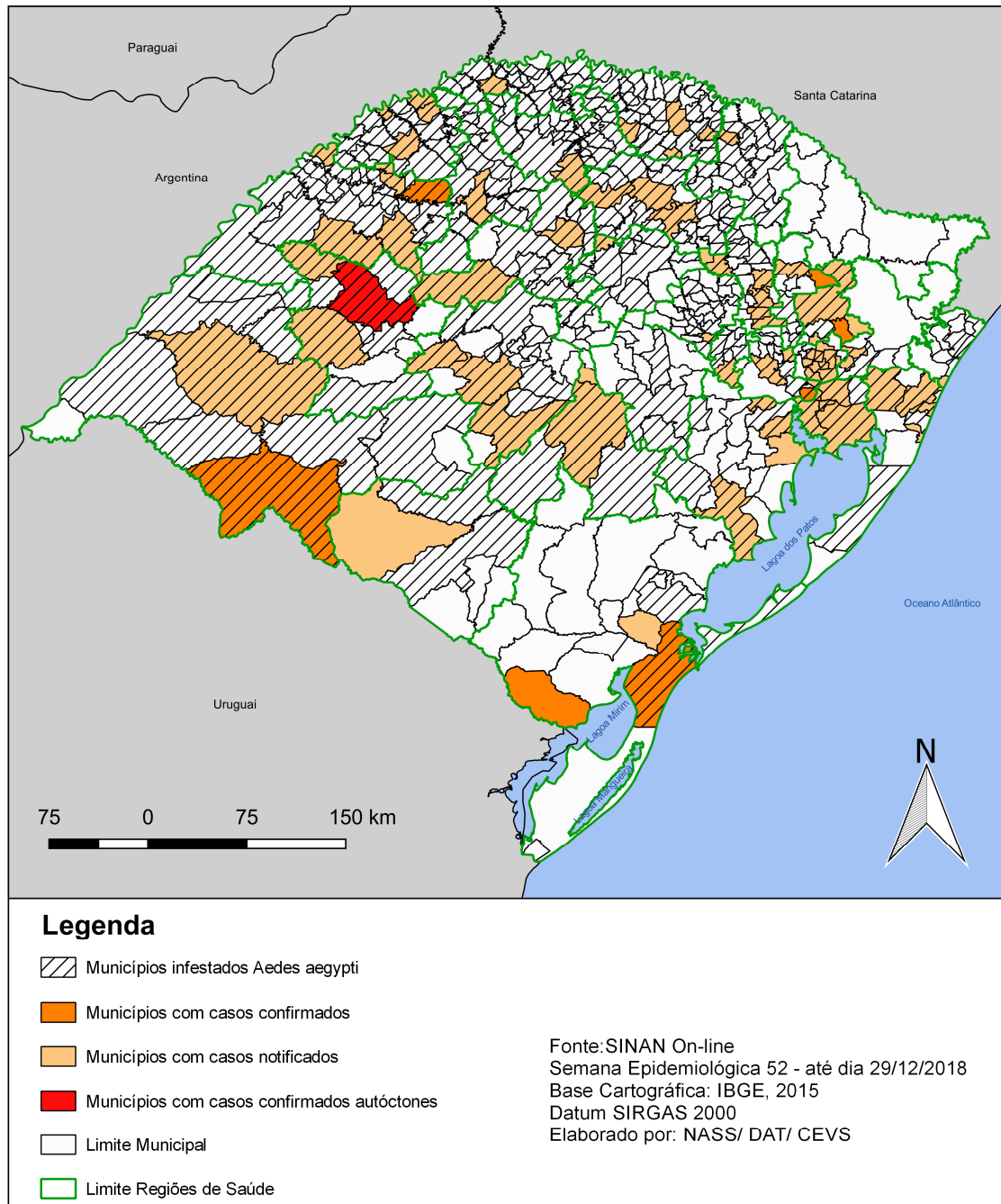
As notificações de casos suspeitos ocorreram em 81 municípios de 18 Coordenadorias Regionais de Saúde, conforme tabela 1.

Tabela 1: Casos notificados e confirmados de Febre de Chikungunya segundo CRS de residência, RS, 2018 (até SE 52)

| Regional de Residencia         | 2018        |             |            |
|--------------------------------|-------------|-------------|------------|
|                                | Notificados | Confirmados | Autóctones |
| 1ª CRS - Porto Alegre          | 30          | 1           | 0          |
| 2ª CRS - Porto Alegre          | 86          | 0           | 0          |
| 3ª CRS - Pelotas               | 3           | 2           | 0          |
| 4ª CRS - Santa Maria           | 85          | 12          | 11         |
| 5ª CRS - Caxias do Sul         | 22          | 2           | 0          |
| 6ª CRS - Passo Fundo           | 11          | 0           | 0          |
| 7ª CRS - Bagé                  | 1           | 0           | 0          |
| 8ª CRS - Cachoeira do Sul      | 2           | 0           | 0          |
| 9ª CRS - Cruz Alta             | 2           | 0           | 0          |
| 10ª CRS - Alegrete             | 4           | 1           | 0          |
| 11ª CRS - Erechim              | 5           | 0           | 0          |
| 12ª CRS - Santo Ângelo         | 15          | 1           | 0          |
| 13ª CRS - Santa Cruz do Sul    | 0           | 0           | 0          |
| 14ª CRS - Santa Rosa           | 4           | 0           | 0          |
| 15ª CRS - Palmeira das Missões | 1           | 0           | 0          |
| 16ª CRS - Lajeado              | 3           | 0           | 0          |
| 17ª CRS - Ijuí                 | 5           | 0           | 0          |
| 18ª CRS - Osório               | 7           | 0           | 0          |
| 19ª CRS - Frederico Westphalen | 2           | 0           | 0          |
| <b>Total</b>                   | <b>288</b>  | <b>19</b>   | <b>11</b>  |

Fonte: Sinan Online (dados preliminares até 29/12/2018)

Figura 3: Mapa dos municípios infestados e com casos de Febre de Chikungunya, RS, SE01 a 52/2018.



Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 29/12/2018)



## Doença Aguda pelo Zika Vírus

Um grupo de cientistas internacionais, através de um estudo do seqüenciamento genético do Zika Vírus rastrearam como e quando o vírus se espalhou na Américas. Esta recente estudo permitiu identificar que o Zika vírus circulava incógnito na região nordeste do país deste fevereiro de 2014. Oficialmente a sua descoberta só ocorreu no mês de abril de 2015.

No Brasil, em 2018, até SE 46, foram notificados 8.024 casos suspeitos, dos quais 3.625 (45,2%) confirmados. Em relação às gestantes, dos 1.058 casos suspeitos e 420 confirmaram laboratorialmente ou pelo critério clínico epidemiológico. Dados atualizados se encontram no [Boletim Epidemiológico - Volume 49 - nº 49 - 2018 - Monitoramento dos casos de dengue, febre de chikungunya e febre pelo vírus Zika até a Semana Epidemiológica 48, 2018](#). Esses dados constataam uma importante queda de circulação do vírus no país quando comparados com o ano anterior.

Em 2018, não há comprovação de circulação do zika vírus no Estado, até a SE 52, foram notificados 134 casos suspeitos e nenhum caso confirmado, até o momento. Estas notificações ocorreram em 47 municípios de 14 Coordenadorias Regionais de Saúde, conforme tabela 1.

Tabela 1: Casos notificados e confirmados de Zika Vírus segundo CRS de residência, RS, 2018 (até SE 52)

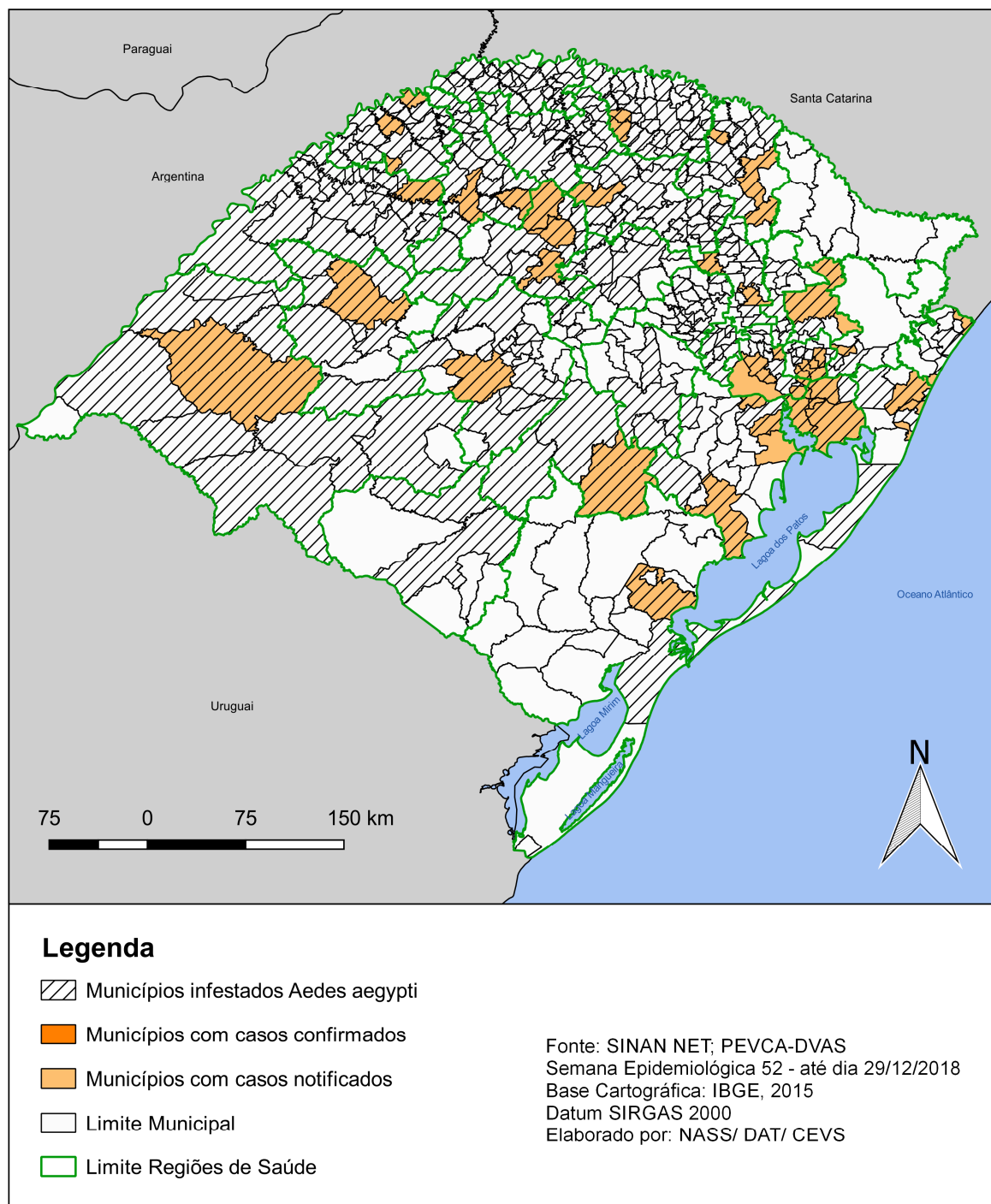
|                                | 2018        |             |
|--------------------------------|-------------|-------------|
| Regional de Residencia         | Notificados | Confirmados |
| 1ª CRS - Porto Alegre          | 24          | 0           |
| 2ª CRS - Porto Alegre          | 70          | 0           |
| 3ª CRS - Pelotas               | 1           | 0           |
| 4ª CRS - Santa Maria           | 6           | 0           |
| 5ª CRS - Caxias do Sul         | 7           | 0           |
| 6ª CRS - Passo Fundo           | 4           | 0           |
| 7ª CRS - Bagé                  | 0           | 0           |
| 8ª CRS - Cachoeira do Sul      | 1           | 0           |
| 9ª CRS - Cruz Alta             | 3           | 0           |
| 10ª CRS - Alegrete             | 2           | 0           |
| 11ª CRS - Erechim              | 2           | 0           |
| 12ª CRS - Santo Ângelo         | 1           | 0           |
| 13ª CRS - Santa Cruz do Sul    | 0           | 0           |
| 14ª CRS - Santa Rosa           | 3           | 0           |
| 15ª CRS - Palmeira das Missões | 0           | 0           |
| 16ª CRS - Lajeado              | 0           | 0           |
| 17ª CRS - Ijuí                 | 4           | 0           |
| 18ª CRS - Osório               | 6           | 0           |
| 19ª CRS - Frederico Westphalen | 0           | 0           |
| <b>Total</b>                   | <b>134</b>  | <b>0</b>    |

Fonte: SinanNet (dados preliminares até 29/12/2018)

\*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 52 de 2018 (31/12 a 29/12/18)



Figura 3: Mapa dos municípios infestados e com casos de Zika Vírus notificados e confirmados, RS, SE01 a 52/2018.



Fonte: SinanNet (dados preliminares até 29/12/2018)

## **Febre Amarela**

A febre amarela é uma doença infecciosa febril aguda, causada por um vírus transmitido por mosquitos vetores, e possui dois ciclos de transmissão: silvestre (quando há transmissão em área rural ou de floresta) e urbano. O vírus é transmitido pela picada dos mosquitos transmissores infectados e não há transmissão direta de pessoa a pessoa. A doença tem importância epidemiológica por sua gravidade clínica e potencial de disseminação em áreas urbanas infestadas pelo mosquito *Aedes aegypti*.

Os casos que ocorrem no Brasil são de Febre Amarela Silvestre (FAS) ou seja, o vírus é transmitido por mosquitos que vivem em áreas de mata. Desde 1942, não existem casos de Febre Amarela Urbana (FAU), aquela transmitida por *Aedes aegypti*.

Pelo fato do vírus circular nas matas, ele atinge primeiro os macacos (bugios), que são os PNH mais comuns no RS.

No Brasil, no período de monitoramento 01/07/2018 a 30/06/2019, foram notificados 382 casos suspeitos até o dia 10/12/18, dos quais 01 foi confirmado, que veio a óbito, 232 casos foram descartados e 149 ainda continuam em investigação. Dados atualizados encontram-se no [Informe nº 02 - 2018/2018 - Monitoramento do Período Sazonal da Febre Amarela no Brasil, 2018/2019](#).

No Rio Grande do Sul, não há comprovação de circulação de Febre Amarela. No ano de 2018 (SE 52), foram 67 casos, destes 61 casos já foram descartados laboratorialmente, 01 continua em investigação e 03 casos confirmados importados de Minas Gerais. Os casos confirmados são residentes do município de Jaguarão (3ª CRS), São Leopoldo (1ª CRS) e Porto Alegre (2ª CRS).